



Novembro de 2017

RADAR Nº 7: CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC): O DESEMPENHO DOS CURSOS DA UFS 2016



Registro de Ações Desenvolvidas
Atualizadas – RADAR, nº7, Ano IV
Pró-Reitoria de Planejamento
Novembro de 2017



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Reitor

Prof^a. Dr^a. Iara Maria Campelo

Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Pró-Reitor de Planejamento

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera

Anicleide Pereira da Silva

Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional - DIAVI

Andreza Cristina do Carmo Menezes

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAC

ANÁLISE DO ÍNDICE GERAL DE CURSOS - UFS 2016

INTRODUÇÃO

Além de buscar cumprir com sua missão institucional, a administração superior deve prestar contas à sociedade acerca dos resultados atingidos. No âmbito acadêmico, essa tarefa é mais complexa porque resultados substanciais – aqueles que impactam decisivamente na vida das pessoas - podem demandar anos até serem captados pelos indicadores de impacto¹. Disso decorrem dois fatos que merecem ser examinados com muito cuidado, sob pena de se incorrer em conclusões simplistas. O primeiro diz respeito à percepção de que a lentidão nos avanços educacionais sejam, de fato, demonstrativo de imutabilidade. Em segundo lugar, que em face dessa lentidão, muitos preferem supor que as alterações estruturais seriam impraticáveis ou que causariam desconforto e até instabilidades.

No cerne dessa questão está a pouca atenção ao monitoramento das ações e aos seus impactos. Nesta edição do Radar analisa-se o desempenho dos cursos que compõem o bacharelado da área da saúde, agrária e áreas afins. São apresentados os resultados referentes aos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) e seus componentes de 2016².

A análise dos resultados por componente permite observar onde ocorreram os avanços e quais pontos devem receber maior atenção por parte da Instituição. Este relatório está dividido em duas partes, além desta introdução e considerações finais. Na primeira parte apresenta-se resumidamente a composição do Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), analisando as mudanças nos componentes da graduação, mestrado e doutorado entre os anos de 2010 e 2016. Em seguida, analisa-se o desempenho dos cursos por campus, segundo componente avaliado nos anos 2013 e 2016.

¹ Os indicadores de resultados são, em geral, mais facilmente captados no curto prazo.

² São apresentados de forma sintética os resultados do Índice Geral de Cursos (IGC) – 2016 e seus componentes, referentes ao desempenho dos 11 cursos avaliados em 2013 e 17 de 2016. Os resultados da avaliação para todo o sistema de ensino superior do país foram publicados pelo MEC em 29 de novembro de 2017.

1 COMPREENDENDO O ÍNDICE GERAL DE CURSOS - IGC

O resultado do Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)³ é fruto do desempenho da Graduação (Conceitos Preliminares de Curso - CPC) e da Pós-Graduação (Conceitos CAPES), ponderado pela proporção da matrícula nos respectivos níveis.

Os indicadores originais são padronizados e interpolados de tal forma que variem entre 1 e 5, notas mínimas e máximas, respectivamente. Para facilitar o entendimento, serão apresentados a seguir apenas as principais funções e resultados.

Formalmente, o IGC é dado por⁴

$$IGC_{IES} = \alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES} \quad (1)$$

Onde:

α = Proporção de matrículas na graduação (alunos com status cursando ou formado no ano de referência do CPC);

G_{IES} = Média dos conceitos preliminares de curso (CPC) do triênio 2014-2015-2016;

β = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

M_{IES} = Nota média do mestrado da IES (Avaliação trienal da Capes 2016);

γ = Proporção de matrículas no programa de doutorado;

D_{IES} = Nota média do doutorado da IES (Avaliação trienal da Capes 2016).

Observe que o CPC entre nesse cômputo ao se calcular o conceito médio da graduação, ou seja, a nota média da graduação é resultante das notas dos conceitos preliminares de curso (NCPC) ponderados pela proporção de matriculados na IES:

$$G_{IES} = \sum_{j=1}^n NCPC_j * \varphi_j \quad (2)$$

O cálculo da nota contínua do conceito preliminar de curso resulta da soma ponderada de oito indicadores referentes ao desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, cujos pesos estão na tabela 1.

Observe que 30% do indicador são atribuídos à qualificação docente, enquanto que outros 70% são obtidos do desempenho discente e da sua percepção sobre as condições de formação.

³ O documento pode ser acessado através da página do INEP: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>>.

⁴ Note que o IGC 2014 e 2015 (equação 1) diferem daquela utilizada no cálculo do IGC 2013, conforme abaixo

$$IGC_{IES} = \alpha G_{IES} + \frac{(1-\alpha)\beta}{2} (M_{IES} + 5) + \frac{(1-\alpha)(1-\beta)}{3} + (D_{IES} + 10)$$

Onde: α =Proporção de graduandos; G_{IES} =Conceito médio da graduação; β =Proporção de mestrandos equivalentes; M_{IES} =Conceito médio do mestrado da IES; D_{IES} =Conceito médio do doutorado da IES (Nota técnica nº 73 - INEP/MEC, 2014)

Tabela 1 - Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso

Dimensão	Componentes	Peso		Origem
		Componente	Dimensão	
Desempenho dos estudantes	Nota dos concluintes do ENADE (NC)	20,0%	55,0%	Enade
	Nota do indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado (NIDD)	35,0%		Enem, Enade e questionários do estudante Enem e Enade
Corpo docente	Nota de proporção de mestres (NM)	7,5%	30,0%	Censo da Educação Superior
	Nota de proporção de doutores (ND)	15,0%		
	Nota de regime de trabalho (NR)	7,5%		
Percepções discentes sobre as condições do processo formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%	Questionário do estudante do ENADE
	Nota refere à infraestrutura e instalações físicas (NF)	5,0%		
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	2,5%		

Fonte: Nota técnica nº 75 - INEP/MEC, 2015

Os conceitos médios do Mestrado e Doutorado são obtidos através de dois procedimentos. O primeiro consiste em multiplicar o número de alunos matriculados no programa "j" pela nota atribuída pela CAPES ao respectivo programa. O segundo procedimento é o cálculo do número de mestrando ou doutorando em termos de alunos equivalentes. Observe na tabela 2, a seguir, que este procedimento foi adotado até 2013. Para 2014 e 2015 a ponderação foi feita com as proporções de matriculados na graduação (α), mestrado (β) e doutorado (γ).

1.1 Como o IGC evoluiu entre 2010 e 2016? Onde residiram as mudanças?

No período de análise fica clara a intensificação do processo avaliativo realizado pelo INEP/MEC. Foram ampliados o número de cursos inscritos no ENADE, de 59 para 68; aumentou também o número de cursos com CPC, de 34 para 74. Isto demonstra a importância da área pedagógica e de planejamento acadêmico no tocante ao acompanhamento dos indicadores de desempenho dos cursos.

O aspecto de maior impacto do IGC da UFS diz respeito ao desempenho da Graduação, tendo em vista que os cursos de graduação respondem por 82% do total de matrículas na UFS⁵. O conceito médio da graduação aumentou de 2,5 para 2,841, entre 2010

⁵ As matrículas na UFS estão assim compostas: 24.873 no ensino presencial; 3.337 no ensino à distância e 2.237 matrículas na pós-graduação (mestrado e doutorado). Excluem-se as matrículas no mestrado profissional, que somam 178 matriculados (Posição em 28 de novembro de 2017).

e 2012, mantendo-se acima de 2,8 entre 2011 e 2014. Em 2015 caiu para 2,788, voltando a crescer para 2,841 em 2016. Conforme será visto no tópico seguinte, essa recuperação deveu-se principalmente ao excelente desempenho dos cursos da área da saúde do Campus de Lagarto.

A Pós-Graduação apresentou pequena variação do seu desempenho entre 2010 e 2013. No período entre 2013 e 2016, a performance dos cursos de mestrado e doutorado apresentou uma evolução destacável: o mestrado passou de 3,6 para 4,275 e o doutorado dobrou o índice de 2,32 para 4,642. Como resultado, o IGC contínuo da UFS cresceu de 2,74 para 3,108, entre 2010 e 2016, consolidando o conceito contínuo 4.

Tabela 2 - Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, 2010 a 2016

Componentes	Anos						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Nr. De cursos com ENADE nos últimos três anos	59	69	65	68	(a)	68	68
Número de cursos com CPC nos últimos três anos	34	56	60	60	(a)	60	74
G - Conceito médio da graduação	2,500	2,855	2,864	2,858	2,810	2,788	2,841
M - Conceito médio do mestrado	3,400	3,402	3,341	3,600	4,260	4,275	4,275
D - Conceito médio do doutorado	2,000	2,000	2,000	2,320	4,640	4,643	4,642
Proporção de graduandos no total da IES (Aluno equivalente - α)	0,858	0,893	0,889	0,861	0,866	0,830	0,829
Proporção de mestrandos no total da Pós-graduação da IES (Aluno equivalente) - β	0,75 (b)	0,78 (b)	0,75(b)	0,76(b)	-	-	-
Proporção relativa às matrículas nos programas de mestrado da IES - β	-	-	-	-	0,036(c)	0,107	0,110
Proporção relativa às matrículas nos programas de doutorado da IES - γ	-	-	-	-	0,095(c)	0,054	0,061
IGC contínuo	2,740	2,994	3,004	3,052	3,018	3,057	3,108
IGC Faixa (Conceito)	3	4	4	4	4	4	4

Fonte: INEP/MEC, 2017

(a) Ainda não divulgado

(b) Calculados para os anos entre 2010 a 2013

(c) Calculado a partir de 2014

Note-se que o desempenho dos cursos de graduação tem se mostrado abaixo do observado na pós-graduação. Esta constatação serve de alerta sobre a própria capacidade de financiamento, dado que 93% dos recursos da UFS são gerados *pela e para* a graduação. O baixo desempenho dos cursos de graduação precisa ser objeto de ação sistêmica, integrada e constantemente monitorada, com vistas a atingir as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.

2 DESEMPENHO DOS CURSOS CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO 2016

O conceito preliminar de curso (CPC) é a soma ponderada de oito indicadores referentes ao desempenho dos alunos, corpo docente e percepções dos discentes sobre as condições do processo formativo. A comparação entre os cursos avaliados em 2013 e 2016 permite observar os avanços e principalmente os desafios a serem enfrentados.

Na tabela 3 constam as notas padronizadas numa escala que varia entre 1 e 5. As cores denotam as faixas definidas pelo MEC, sendo a vermelha com notas insuficientes (1 e 2), amarelas para as notas suficientes (3) e verde para as notas muito boas e excelentes (4 e 5).

Integram esta avaliação 11 cursos em 2013 e 17 em 2016, todos da modalidade presencial. Note-se que em 2016 foram avaliados pela primeira vez os 5 cursos da área da saúde do Campus de Lagarto e Medicina Veterinária do Campus de São Cristóvão.

Tabela 3 - Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC - Notas padronizadas*) - UFS, 2013 e 2016

CAMPUS	CURSO	DESEMPENHO DOS ESTUDANTES				CORPO DOCENTE			PERCEPÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO			CPC contínuo
		Formação geral (Enade)	Conhec. Específico (Enade)	Enade	IDD	Mestres	Doutores	Regime de Trabalho	Organização didática pedagógica	Infraestrutura física	Oportunidade de ampliação	
2013												
Aracaju	Odontologia	3,065	3,146	3,126	2,721	4,219	3,594	5,000	1,363	0,753	2,827	3,019
	Medicina	3,118	2,669	2,781	0,471	4,234	2,969	5,000	2,206	2,266	2,649	2,204
	Enfermagem	3,278	3,859	3,713	2,643	3,275	3,235	5,000	2,248	1,139	2,193	3,054
	Fonoaudiologia	3,424	3,387	3,396	3,167	2,955	2,340	5,000	2,421	2,232	1,482	3,065
	Fisioterapia	1,787	3,337	2,950	1,975	4,000	3,809	5,000	3,617	3,450	4,355	3,080
São Cristóvão	Agronomia	2,977	2,911	2,927	2,687	4,720	3,879	5,000	1,885	2,012	3,013	3,154
	Farmácia	1,137	2,271	1,988	1,421	4,585	4,200	5,000	0,795	0,912	2,357	2,408
	Nutrição	3,072	4,019	3,782	3,457	3,421	3,667	5,000	2,353	2,407	3,364	3,529
	Serviço Social	1,777	3,105	2,773	2,569	4,468	2,376	5,000	1,671	1,683	1,670	2,772
	Zootecnia	3,155	3,749	3,601	3,544	4,522	3,987	5,000	1,655	1,771	2,769	3,555
	Educação Física	1,960	2,370	2,268	1,329	3,968	3,101	5,000	2,355	1,731	2,755	2,389
2016												
Aracaju	Odontologia	3,268	2,976	3,049	2,048	4,617	4,196	5,000	0,594	0,966	1,452	2,806
	Medicina	2,643	2,659	2,655	3,262	4,266	3,142	5,000	1,649	1,605	1,900	3,090
	Enfermagem	3,133	3,644	3,516	1,891	3,926	3,476	5,000	1,119	0,978	1,708	2,731
	Fonoaudiologia	2,650	1,378	1,696	1,250	3,686	3,058	5,000	1,344	2,060	2,274	2,147
	Fisioterapia	3,573	4,220	4,058	2,657	4,048	3,857	5,000	0,263	0,719	2,251	3,111
São Cristóvão	Agronomia	3,396	3,012	3,108	3,108	4,411	4,386	5,000	1,211	2,023	2,440	3,326
	Farmácia	2,553	3,335	3,140	2,511	4,659	4,609	5,000	1,612	1,664	3,027	3,203
	Nutrição	3,264	3,303	3,293	2,483	4,715	4,211	5,000	2,816	2,631	3,242	3,312
	Medicina veterinária	2,828	3,719	3,497	2,747	4,602	4,272	5,000	1,303	1,092	2,125	3,227
	Serviço Social	2,505	3,370	3,153	1,718	5,000	3,026	5,000	2,072	1,649	1,927	2,722
	Zootecnia	1,486	2,256	2,063	3,224	4,265	4,082	5,000	1,761	1,928	1,792	3,122
	Ed. Física (Bach.)	2,435	2,515	2,495	1,451	3,750	3,167	5,000	2,432	2,041	2,936	2,496
Lagarto	Enfermagem	3,507	4,633	4,351	3,380	4,355	2,500	5,000	3,662	2,924	3,154	3,630
	Fonoaudiologia	1,457	2,173	1,994	2,223	4,689	3,305	5,000	2,695	2,899	2,393	2,806
	Farmácia	1,784	2,557	2,364	2,243	5,000	3,846	5,000	3,548	2,164	2,577	3,023
	Fisioterapia	2,787	3,826	3,566	2,733	4,468	3,085	5,000	3,909	2,788	3,216	3,356
	Nutrição	4,554	4,140	4,244	3,330	4,278	2,556	5,000	3,709	2,567	2,567	3,564

Fonte: INEP/MEC, 2014 e 2017.

*As notas em células vermelhas variam de 0 a 0,944, denotam insuficiência e compõem as faixas 1 e 2; as notas entre 0,945 e 2,945 são admitidas como suficientes e formam a faixa 3; já as notas acima de 2,945 a 5 são classificadas como muito boa e excelentes e formam as faixas 4 e 5.

A seguir são analisados os desempenhos dos campi em cada componente das três dimensões do Conceito Preliminar de Curso.

2.1 Campus de Aracaju

2.1.1 Desempenho dos estudantes

- a) **Formação geral:** a nota média aumentou de 2,934 para 3,053, resultado do crescimento do curso de Fisioterapia, passando de 1,787 (nota 2) 3,573 (nota 4). Os cursos de Medicina e Fonoaudiologia sofreram redução na nota contínua, de 3,118 para 2,643 e de 3,424 para 2,650, ambos caíram da nota 4 para 3, respectivamente;
- b) **Conhecimento específico:** A nota média caiu de 3,280 para 2,975. Essa redução da média é resultado da piora do desempenho em quase todos os cursos, com destaque negativo para Fonoaudiologia, cuja nota em 2013 era 3,387 (nota 4) e caiu para 1,378 (nota 2);
- c) **Enade:** por conta do desempenho acima, a nota média do Enade diminuiu de 3,193 para 2,995. Quase todos os cursos tiveram redução na nota, sendo Fonoaudiologia o de pior desempenho: diminuiu de 3,396 (nota 4) para 1,696 (nota 2). Este desempenho deverá desencadear o processo de visita *in loco*, em 2018, por comissão designada pelo MEC.

★ Digno de nota, por outro lado, é o desempenho do curso de Fisioterapia. Entre 2013 e 2016, as notas na formação geral e conhecimento específico passaram de 1,787 (nota 2) e 3,337 (nota 4) para 3,573 (nota 4) e 4,220 (nota 5), respectivamente. Esse crescimento é refletido na nota do Enade, que passou de 2,950 (nota 3) para 4,058 (nota 5)

2.1.2 Corpo docente

- a) **Mestres, doutores e regime de trabalho:** Essa dimensão reflete o processo de expansão do corpo docente ocorrido ao longo da última década. O número e qualificação acadêmica dos professores apresentam excelentes resultados. Note-se que em 2016, todos os cursos do Campus de Aracaju obtiveram pelo menos nota 4 (muito bom). Quanto ao regime de trabalho, a predominância de docentes com dedicação exclusiva contribuiu positivamente para o resultado.

2.1.3 Percepção do processo formativo

- a) **Organização didático-pedagógica:** A nota média dessa componente caiu de 2,371 (nota 3) para 0,994 (nota 2). Todos os cursos vinculados ao Campus de Aracaju receberam avaliação negativa por parte dos alunos.

★ Cabe aqui uma ressalva quanto à percepção dos alunos relativamente ao curso de Odontologia. Recentemente o curso de Odontologia obteve de comissão internacional de avaliadores a acreditação Arcusul. Esta chancela tem por objetivo aumentar o intercâmbio científico entre instituições de ensino superior para o aprimoramento da pesquisa no âmbito dos países do Mercosul.

- b) **infraestrutura:** a avaliação pelos alunos contribuiu também para o resultado menor na avaliação dos cursos do Campus de Aracaju. A nota média dessa componente diminuiu de 1,968 (nota 3) para 1,226 (nota 2), entre 2013 e 2016. No primeiro ano, apenas os cursos de Odontologia e Enfermagem apresentaram notas insuficientes, sendo que em 2016 apenas Fonoaudiologia foi avaliado como satisfatório pelos alunos.
- c) **Oportunidade de ampliação:** A percepção por parte do aluno sobre a oportunidade de ampliação acadêmica e profissional que o curso proporciona do curso diminuiu de 2,701 (nota 3) para 1,907 (nota 2). Em 2013, apenas o curso de Fonoaudiologia obteve nota insuficiente, 1,482 (nota 2). Já em 2016, os cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem foram avaliados como insuficientes.

2.1.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O índice que sintetiza todos os componentes acima é o CPC. Através dele é obtida uma visão geral sobre os cursos, permitindo avaliar suas trajetórias ao longo dos ciclos avaliativos.

- a) **CPC contínuo:** Por conta do desempenho acima descrito, a nota média dos cursos do Campus de Aracaju diminuiu de 2,884 para 2,777, mas ainda assim manteve-se como suficiente (nota 3). Observe-se que os cursos de Odontologia, Enfermagem e Fonoaudiologia tiveram redução do CPC contínuo e saíram da categoria 4 (muito bom) para 3 (regular). Em direção oposta, o curso de Medicina logrou aumento no CPC, passando de 2,204 (nota 3) para 3,090 (nota 4). No corpo docente, há também melhoria na nota, passando de 2,969 para 3,142 (nota 4).

- ★ A percepção dos alunos quanto à organização didático-pedagógica foi a que obteve menor média, 0,994 (Nota 1), seguido da infraestrutura com 1,266 (nota 2) e oportunidade de ampliação profissional, com média 1,917 (nota 2).
- ★ Os números mostram que a piora da percepção dos alunos acerca da organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidade de ampliação profissional encobriu a melhoria no corpo docente, cuja nota média passou de 3,975 para 4,218 (nota 5) e no Índice de Diferença (IDD), que passou de 2,195 para 2,221.

2.2 Campus de São Cristóvão

2.2.1 Desempenho dos estudantes

- a) **Formação geral:** a nota média aumentou de 2,346 para 2,638, refletindo a melhoria em quase todos os cursos. Observe que Farmácia e Serviço Social, que em 2013 tiveram nota insuficiente, 1,137, 1,777, aumentaram para 2,553 e 2,505. Por outro lado, o curso de Zootecnia reduziu seu desempenho de 3,155 (nota 4) para 1,486 (nota 2).
- b) **Conhecimento específico:** A nota média manteve-se praticamente inalterada, variando de 3,071 para 3,073 entre 2013 e 2016. Os cursos de Agronomia e Farmácia aumentaram de 2,911 e 2,771 (nota 3) para 3,335 e 3,303 (nota 4). Por outro lado, o curso de Zootecnia também sofreu redução no desempenho, caindo de 3,749 (nota 4) para 2,256 (nota 3);
- c) **Enade:** A nota média variou positivamente, aumentando de 2,890 para 2,964, e depois para 2,995. Este resultado foi influenciado positivamente pelos cursos de Medicina Veterinária, com 3,497 (nota 4); Serviço Social, que variou de 2,773

(nota 3) para 3,153 (nota 4); Farmácia, passando de 1,988 (nota 2) para 3,140 (nota 4) e Agronomia, cujo crescimento foi de 2,927 (nota 3) para 3,108 (nota 4).
O curso de Zootecnia, por sua vez, caiu de 3,601 (nota 4) para 2,063 (nota 3).

★ Merece destaque o desempenho dos cursos de Medicina Veterinária, com nota 3,497 (nota 4) no Enade, Farmácia e Agronomia com nota 4, e Serviço Social que ascendeu na nota 3 para 4.

★ O desempenho do curso de Zootecnia na formação geral deve ser avaliado com mais atenção pelo departamento de forma identificar os fatores relacionados com essa nota. Observe, por exemplo, que o IDD do curso é muito bom, 3,224 (nota 4).

2.2.2 Corpo docente

- a) **Mestres, doutores e regime de trabalho:** Essa dimensão, tal como se observa no Campus de Aracaju, também reflete o processo de expansão qualitativa e quantitativa do corpo docente ocorrido ao longo da última década. Em 2016, todos os cursos do Campus de São Cristóvão obtiveram no mínimo nota 4 (muito bom).

2.2.3 Percepção do processo formativo

- a) **Organização didático-pedagógica:** Houve melhoria na percepção sobre a organização didático pedagógica, passando de 1,786 (nota 2) para 1,887 (nota 2).
- a) **infraestrutura:** A climatização e instalação de projetores multimídia em todas as salas de aula, construção de passarelas e melhorias de acessibilidade são fatores que estão relacionados com o aumento de 1,753 (nota 3) para 1,861 (nota 2) na média dessa componente.

Há, por outro lado, casos que merecem maior investigação. O curso de Veterinária, cujos alunos avaliaram como insuficiente, 1,092 (nota 2), passaram a contar, em meados de 2015, com hospital veterinário. Neste caso, deve-se identificar se essa baixa avaliação decorre da eventual falta de informação, ou se a avaliação dos discentes concluintes – público Enade – não contemplou a instalação do hospital.

- b) **Oportunidade de ampliação:** A percepção por parte do aluno sobre a oportunidade de ampliação acadêmica e profissional que o curso proporciona do curso apresentou redução de 2,655 (nota 3) para 2,498 (nota 3), mas ainda manteve conceito 3.

2.2.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

A nota média dos cursos do Campus de São Cristóvão apresentou leve aumento, certamente, refletindo as melhorias na infraestrutura, organização didático-pedagógica e no corpo docente, conforme descrito acima.

- a) **CPC contínuo:** a nota média dos cursos do Campus de São Cristóvão aumentou de 2,968 para 3,058, mantendo-se como suficiente (nota 3). Vale destacar que, excetuando os cursos de Serviço Social e Educação Física que mantiveram nota 3, todos os demais obtiveram desempenho acima de 2,945, figurando na nota 4.

★ No Campus de São Cristóvão, a organização didático-pedagógica teve pouca influência no CPC, mas em Aracaju o efeito foi bastante negativo. Se não enfrentado de forma adequada, avaliações negativas sobre a organização didático-pedagógica podem anular todo o esforço para melhoria dos indicadores de desempenho.

2.3 Campus de Lagarto

2.3.1 Desempenho dos estudantes

Os cursos do Campus de Lagarto inauguraram sua participação no Enade em 2016, portanto não será possível analisar comparativamente os resultados com anos anteriores. Participaram do ciclo avaliativo 5 cursos, quais sejam: Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.

- a) **Formação geral:** Os cursos de Enfermagem e Nutrição obtiveram desempenho 3,507 e 4,554 (nota 5), sendo seguido por Fisioterapia, 2,787 (nota 3). Já os cursos de Fonoaudiologia e Farmácia apresentaram o pior desempenho, 1,457 e 1,784 (nota 2). A nota média na formação geral foi 2,818 (nota 3).
- b) **Conhecimento específico:** O desempenho médio nessa componente foi de 3,466 (nota 4), merecendo destaque os cursos de Nutrição e Enfermagem, com desempenho de 4,140 e 4,633 (nota 5).
- c) **Enade:** O desempenho dos cursos pode ser descrito como excelente, com Enfermagem e Nutrição somando 4,351 e 4,244 (nota 5), respectivamente. Em seguida, Fisioterapia com desempenho 3,566 (nota 4) e Fonoaudiologia e Farmácia, com desempenho 1,944 e 2,364 (nota 3), respectivamente.

2.3.2 Corpo docente

- a) **Mestres, doutores e regime de trabalho:** Essa dimensão apresentou a maior média dentre os campi avaliados, 4,205 (nota 5). Considerando os cursos, apenas Enfermagem e Nutrição tiveram desempenho regular, os demais foram muito bom e excelente.

2.3.3 Percepção do processo formativo

- a) **Organização didático-pedagógica:** O desempenho médio foi de 3,505 (nota 4), com destaque para o curso de Fisioterapia cuja avaliação foi 3,909 (nota 4);
- b) **infraestrutura:** Na percepção dos alunos, a infraestrutura é regular com desempenho médio de 2,669 (nota 3), com todos os cursos variando entre 2,164 e 2,924;
- c) **Oportunidade de ampliação:** A percepção por parte do aluno sobre a oportunidade de ampliação acadêmica e profissional que o curso proporciona do curso foi de 2,782 (nota 3).

2.3.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

- a) **CPC contínuo:** a nota média dos cursos do Campus de Lagarto foi 3,276 (nota 4). O melhor desempenho foi obtido pelo curso de Enfermagem, 3,630 (nota 4).

ALGUNS PONTOS PARA REFLEXÃO

Os resultados acima descritos evidenciam o recente desenvolvimento acadêmico-institucional da UFS, apontando avanços importantes, mas alertando para a necessidade de aprimoramentos, sobretudo, no tocante ao desempenho em avaliações como o Enade. A falta de informação ou desconhecimento por parte dos alunos sobre as estruturas físicas disponíveis levam a crer que a percepção que o aluno possui acerca de seu curso seja incompleta. Provavelmente, essa deficiência tem origem na precária capacidade de comunicação institucional.

Os desafios no âmbito da graduação são diversos. Torna-se necessário, contudo, um olhar mais atento para a organização didático-pedagógica, uma vez que a melhoria da relação ensino-aprendizagem - embora mais lenta - tem caráter duradouro e cumulativo. Por sua vez, a infraestrutura continuará demandando ações planejadas e com foco nas estruturas e equipamentos de uso coletivo, de modo a enfrentar com criatividade as fortes restrições orçamentárias. Os dados sobre o desempenho acadêmico da UFS mostram a direção e o sentido para a tomada de decisão para implantação de ações coordenadas e sistemáticas.

Nesse sentido, o presente Radar além de divulgar e comentar os resultados de desempenho acadêmico, reforça o convite à reflexão sobre estratégias a serem adotadas pelos colegiados de cursos, núcleos estruturantes e departamentos com foco na qualidade do ensino-aprendizagem. O trabalho contínuo e sistemático de acompanhamento dos alunos ao longo do curso é uma tarefa que cabe a todos.